

ACAROS PLUMICOLOS EM *Gallus gallus domesticus* NO ESTADO DA PARAÍBA *

IVETE LOPES DE MENDONÇA

Prof. Auxiliar da Fundação Universidade do Piauí.

IVONE HOLANDA DE OLIVEIRA PEREIRA

Prof. Adjunto do Dep. de Medicina Veterinária da UFRPE.

TOMOE NODA SAUKAS

Prof. Adjunto do Dep. de Medicina Veterinária da UFRPE.

Com objetivo de encontrar-se ácaros plumícolas de interesse para avicultura, coletou-se amostrar de 120 aves (*Gallus gallus domesticus*), de uma criação de reprodutoras pesadas. A conservação do material foi realizada em álcool 79° GL e processadas pela técnica de Berlese para identificação e classificação. Os ácaros identificados pertencem à Família Analgesidae, sendo classificadas nas espécies *Megninia cubitalis* e *Megninia ginglymura*, tendo-se observado que os ácaros infestavam apenas aves em produção, não se verificando estes parasitos em aves na fase de recria.

INTRODUÇÃO

Megninia cubitalis e *Megninia ginglymura* são ácaros classificados como pertencentes à família Analgesidae TROUSSART, 1915, que por muito tempo foi tratado como piolho comum das galinhas. São responsáveis por uma sintomatologia caracterizada por: intenso prurido, inquietação e baixa de produção.

* Trabalho realizado como parte integrante do Curso de Treinamento em Iniciação à Pesquisa. Convênio UFRPE/CNPq.

Tem como *habitat* mais comum as penas da região das asas e uropígio, porém são encontrados em outras partes do corpo, inclusive sobre a pele.

NEVEU-LEMEIRE (1938) registra a espécie *Megninia cubitalis* parasitando frango e peru e a espécie *Megnina ginglymura* acometendo diversos galiformes.

Na cidade de Salvador - Bahia, foi assinalado por BASTOS & COELHO (1962) a primeira constatação no Brasil da espécie *Megninia cubitalis* (Megnin 1877), parasitando *Gallus gallus domesticus*, provocando lesões na pele da região da cabeça e uropígio. Entretanto, KESSLER & MARQUES (1973) citam que o mesmo ácaro, além de provocar alterações nas penas conforme descreve BASTOS & COELHO (1962) observaram também lesões de pele, principalmente na região sub-alar das aves com intenso parasitismo.

Em 1974, AMARAL *et alii*, publica a ocorrência da espécie *Megninia cubitalis* como causador de sarna em *Gallus gallus domesticus* (L), provenientes da cidade de Mogi das Cruzes — São Paulo.

Notificados por AMARAL *et alii* (1975) os ácaros *Megninia cubitalis* e *Megnina ginglymura*, diferenciam-se morfologicamente entre outras características pelas cerdas adanais que apresentavam-se aculeiformes e infladas respectivamente.

MANUEL (1981) estudando ectoparasitos de aves domésticas em 31 cidades das Filipinas, relata que em 25 destas localidades foi encontrado o ácaro *Megninia cubitalis*.

No estado de Pernambuco, NASCIMENTO *et alii* (1982) informam a presença de Analgesideo *Megninia cubitalis* em *Serinus canarius* provenientes do estado do Rio de Janeiro, ocasionando anorexia e irritabilidade.

A avicultura empresarial, como hodiernamente é explorada, tem suma importância quer como fonte proteica de alto valor biológico, quer como fator de desenvolvimento sócio-econômico, sendo atualmente um dos principais produtos agropecuários do Nordeste, sendo, portanto, importante, o conhecimento de todos os fatores que possam causar baixa produção, como a presença de ectoparasitos nas criação avícolas.

MATERIAL E MÉTODO

Foram utilizadas amostras de 120 aves reprodutoras de linhagem pesada, com 18, 34 e 56 semanas de idade, criadas em galpões diferentes, provenientes de granjas do município de Alhandra, estado da Paraíba.

De cada animal, coletou-se penas da região das asas e uropígio. Estas foram mergulhadas em solução de álcool a 70° G. L. para conservação do parasito. Posteriormente estes foram retirados da solução alcoólica, sofreram processo de clarificação e logo após montados em lâminas pela Técnica de Berlesse.

A identificação do parasito baseou-se nas características morfológicas observadas ao microscópio.

RESULTADOS

De acordo com as características morfológicas observadas ao microscópio e descrita na literatura, verifica-se que o parasito em estudo pertence a Ordem Acariformis, Família Analgesidae, cujas espécies diagnosticadas simultaneamente foram: *Megninia cubitalis* (figuras 1 e 2) e *Megninia ginglymura* (figuras 3 e 4).

Neste estudo observou-se que os ácaros em questão podem ser encontrados desde o canhão da pena, como em qualquer parte do corpo, sendo porém mais agrupados nas penas da região do uropígio. Além da sintomatologia conhecida, notou-se que tais espécies provocam também descamação do epitélio.

Informa-se que as espécies *Megninia cubitalis* e *Megninia ginglymura*, somente foram diagnosticadas em aves que se encontravam na fase de produção, não encontrando-se o parasito em material proveniente de aves em fase de recria.

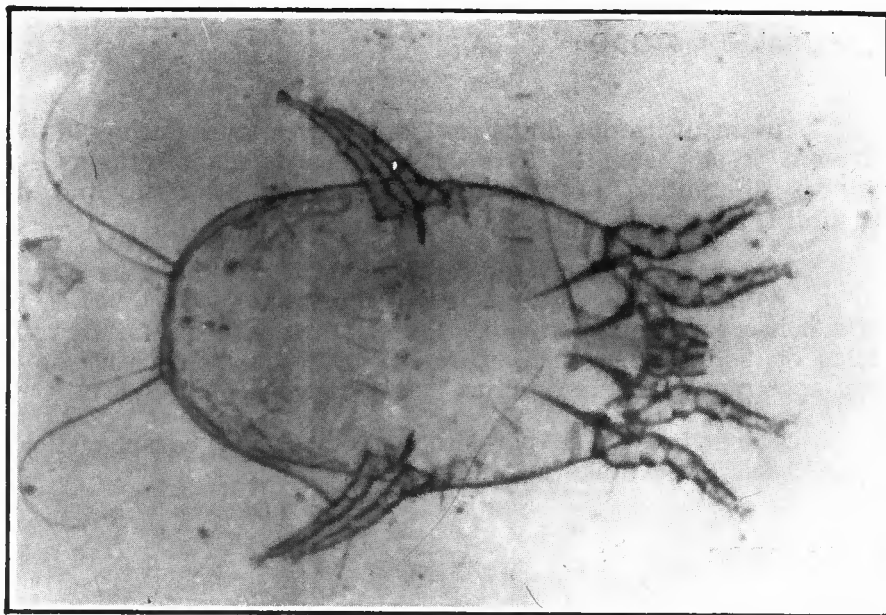


Figura 1 — *Megninia cubitalis* fêmea

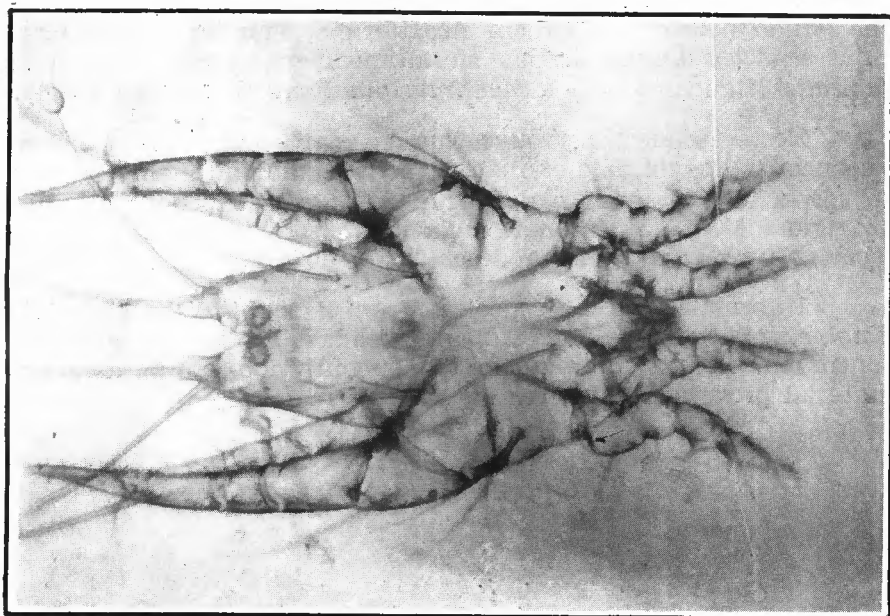


Figura 2 — *Megninia cubitalis* macho

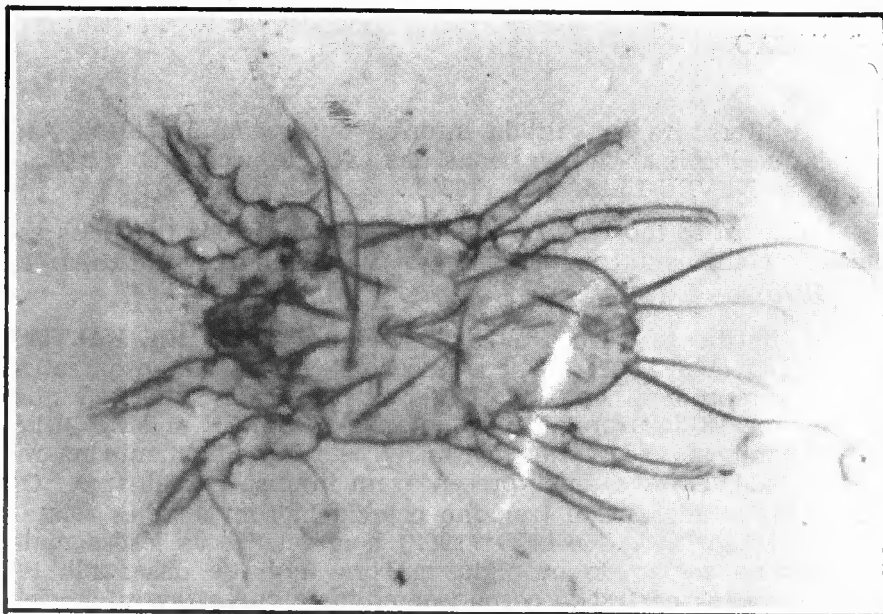


Figura 3 — *Megninia ginglymura* fêmea

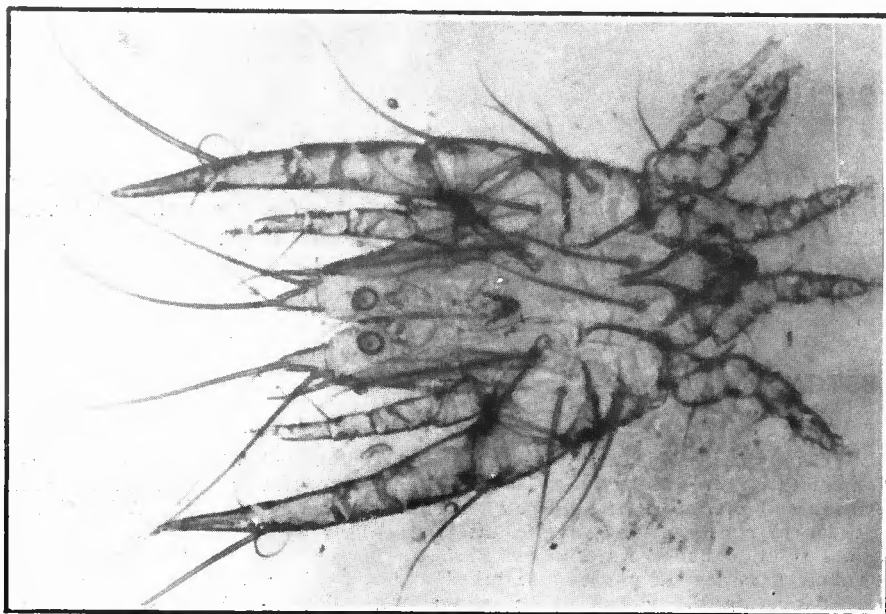


Figura 4 — *Megninia ginglymura* macho

DISCUSSÃO

A literatura consultada informa que os Analgesídeos, são ácaros que localizar-se nas penas das aves de acordo com a descrição de NEVEU-LEMAIRE (1938).

O caráter morfológico das cerdas adanais dos parasitos estudados coincidem com as observações feitas por AMARAL *et alii* (1975)

Ao notificarem a ocorrência de *Megninia cutibalis*, BASTOS & COELHO (1962) referem-se a lesões de pele na região da cabeça com comprometimento do ouvido externo, bem como lesões de pele na região do uropígio. No entanto KESSLER & MARQUES (1973) também observaram lesões de pele principalmente na região sub-alar em aves que apresentavam intenso parasitismo. Os resultados obtidos neste trabalho coincidem com aqueles relatados por BASTOS & COELHO (1962) com relação as lesões mais extensas na região do uropígio, embora tenha-se observado lesões em várias partes do corpo. Acredita-se que estas alterações cutâneas são decorrentes de traumatismos provocados pela própria ave durante o ato de se coçarem, devido ao intenso prurido e irritabilidade causados pelo parasito.

CONCLUSÕES

Conclui-se neste trabalho, que os ácaros mais frequentemente encontrados parasitando penas de *Gallus gallus domesticus* no estado da Paraíba - Brasil, foram *Megninia cubitalis* e *Megninia ginglymura* de acordo com as características morfológicas descritas na literatura consultada.

ABSTRACT

The purpose of this work is to akari plumiped which is an interest of aviculture, 120 samples were collected in a breeders broilers farm from "Alhandra — state of Paraíba-Brazil". Those were dipped in alcohol 70° G.L., in order to conserve the parasite, afterwards they were taken out from the alcohol solution and worked under Berlese Technic to proceed the identification and classification of the researched material. The akari that were identified parasiting the *Gallus gallus domesticus*, belong to Analgesidae Family which species are: *Megninia cubitalis* & *Megninia ginglymura*.

LITERATURA CITADA

- 1 — AMARAL, V.; SANTOS, S. M.; REBOUÇAS, M. N.; CHIARELLI, U. Nota sobre ocorrências de *Megninia cubitalis* em *Gallus gallus domesticus* no estado de São Paulo — Brasil. *O Biológico*, São Paulo, 40(10):296-300, out. 1974.
- 2 — —; —; —; —. Ocorrências das espécies *Megninia cubitalis* e *Megninia ginglymura* em *Gallus gallus domesticus* (L.) no estado do Ceará-Brasil. *O Biológico*, São Paulo, 41(8):238-9, ago. 1975.
- 3 — BASTOS, W. D. A. & COELHO, M. P. Primeira constatação no Brasil de *Megninia cubitalis* parasitando *Gallus gallus domesticus* de Salvador-Bahia. *Boletim do Instituto Biológico da Bahia*, Salvador, 6(1):26-31, 1962.
- 4 — KESSLER, H. R. & MARQUES, M. N. Ocorrência de *Megninia cubitalis* (Megnin 1877), parasitando *Gallus gallus domesticus* (L.) no Rio Grande do Sul-Brasil. *Arquivos da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, 1(1):25-9, dez. 1973.
- 5 — MANUEL, M. F. The ectoparasites (lice and mites) occurring on domestic chickens in the Philippines. *Philippine Journal of Veterinary Medicine, Quezon City*, 20(1):87-100, 1981. Apud *Veterinary Bulletin*, Farnham Royal, 52(4):199, Apr. 1982. Abstract 1721.
- 6 — NEVEU-LEMAIRE, M. *Traité d'entomologie medicale et vétérinaire*. Paris, V. Frères, 1938. p. 295.
- 7 — NASCIMENTO, S. J.; NASCIMENTO, A. M. L. C.; SILVA, C. A.; TRAVASSO, T. E. Ocorrência do *Megninia cubitalis* em canário do império (*Serenius canarius*). *Veterinária Pernambucana da Sociedade Pernambucana de Medicina Veterinária*, Recife, 2(2):6, jun. 1982.

Recebido para publicação em 07 de novembro de 1984.